

Seguro auto pagou R\$ 35,6 bilhões em indenizações em 2025; no primeiro bimestre deste ano, desembolsos já somam R\$ 6 bilhões

O movimento Maio Amarelo, voltado à conscientização para a redução de sinistros de trânsito, ganha relevância em 2026 em um cenário de aumento de acidentes graves e pressão crescente sobre os custos da mobilidade no país. Dados da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) mostram que, apenas no primeiro bimestre deste ano, as indenizações do seguro automóvel somaram R\$ 6 bilhões, alta de 1,7% em relação ao mesmo período de 2025.

No consolidado do ano passado, o segmento registrou R\$ 35,6 bilhões em indenizações pagas, refletindo tanto a frequência de ocorrências quanto o aumento do custo médio dos sinistros no Brasil. O volume reforça o papel do seguro como instrumento de proteção financeira em um ambiente de risco ampliado.

O cenário de 2026 ajuda a dimensionar esse contexto. Durante o Carnaval – um dos períodos de maior fluxo nas rodovias brasileiras – o país registrou o feriado mais letal da última década. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), foram contabilizadas 130 mortes entre os dias 13 e 18 de fevereiro, aumento de 52,9% em comparação com as 85 mortes registradas no mesmo período de 2025.

Criado em 2014 e inspirado em diretrizes da Organização das Nações Unidas (ONU) para a Década de Ação pela Segurança no Trânsito, o Maio Amarelo mobiliza poder público, iniciativa privada e sociedade civil em torno da redução de acidentes e da promoção de comportamentos mais seguros nas vias. A campanha chama atenção para fatores de risco como excesso de velocidade, distração ao volante e desrespeito às leis de trânsito.

Nesse contexto, o presidente da Comissão de Auto da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg), Jaime Soares, destaca que o seguro automóvel exerce papel importante não apenas na proteção patrimonial, mas também na redução dos impactos financeiros decorrentes de acidentes. “Além de cobrir danos por colisão, roubo, furto, incêndio e eventos naturais, como alagamentos, o seguro ajuda famílias e empresas a enfrentar custos que podem comprometer seriamente o orçamento, inclusive em ocorrências de menor gravidade”, afirma.

Com o aumento da complexidade dos sinistros – impulsionado tanto por fatores comportamentais quanto por eventos climáticos e pela maior circulação de veículos – o seguro passa a ocupar posição cada vez mais estratégica na resiliência financeira de motoristas e empresas.

Ao associar prevenção e proteção financeira, o Maio Amarelo amplia o debate sobre segurança viária, evidenciando que a redução de acidentes depende tanto da mudança de comportamento quanto da adoção de mecanismos capazes de minimizar os impactos dos imprevistos no trânsito.

Fonte: [CNseg](#), em 15.05.2026.